

005

**PADRÃO DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS DO AMBIENTE AQUÁTICO.** *Felipe dos S. Maraschin, Monique S. Giraud, Diego Hoffmeister, Katlen G. Tomazelli, Gertrudes Corção* (Departamento de Microbiologia, ICBS/UFRGS).

A resistência de bactérias a antimicrobianos no ambiente aquático é uma característica preocupante. A utilização indiscriminada destes pela população resulta na seleção de microrganismos resistentes que podem disseminar estes genes de resistência às outras bactérias do meio. Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil de resistência a antimicrobianos das bactérias Gram-negativas dos balneários do Lami e Ipanema. 38 bactérias Gram-negativas isoladas de amostras de água destes locais foram identificadas através de provas bioquímicas clássicas e tiveram seus padrões de resistência a antimicrobianos testados pelo método de difusão de Kirby-Bauer. Os resultados demonstraram uma elevada taxa de resistência a vários antimicrobianos de uso comum como 61% (Ipanema) e 87,5% (Lami) para Penicilina G; 55,5% (Ipanema) e 87,5% (Lami) para Oxacilina; 44,4% (Ipanema) e 60% (Lami) para Eritromicina; 44,4% (Ipanema) e 45% (Lami) para Nitrofuratoína; assim como total sensibilidade a Amicacina, Gentamicina, Norfloxacin e Imipemem. Observou-se também uma visível diferença entre os padrões de resistência nos diferentes pontos de coleta quanto aos 24 diferentes antimicrobianos testados, inclusive com a verificação de vários isolados multiresistentes.(FAPERGS)